

ATA NÚMERO TRÊS**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE TAVIRA, REALIZADA NO
DIA VINTE DE JUNHO DO ANO DOIS MIL
E TREZE _____**

----Aos vinte dias do mês de junho do ano dois mil e treze reuniu, na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____
2. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 72/2013/CM, referente ao Ajuste direto – Serviço de manutenção de software ARQHIST – Assunção de compromisso plurianual; _____
3. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 73/2013/CM, referente à Prestação de serviços de controle de pragas em espaços e edifícios do Município de Tavira – Assunção de compromisso plurianual; _____
4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 74/2013/CM, referente ao RECRIA – Reprogramação financeira do compromisso para 2014 Marília de Jesus Pereira Martins; _____
5. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 78/2013/CM, referente ao Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Cultura, Património e Museus – 353-Div/13; _____
6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 79/2013/CM, referente ao Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Planeamento, Turismo, Relações Públicas e Fiscalização – 354-Div/13; _____
7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 80/2013/CM, referente ao Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefia Intermédia de 3º grau para o Gabinete Jurídico – 356-Div/13; _____
8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 91/2013/CM, referente ao Empréstimo Quadro – Banco Europeu de Investimento (BEI) “Parque Verde do Séqua – 2ª. Fase”; _____
9. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 92/2013/CM, referente à Aquisição de serviços de auditoria externa de Revisor Oficial de Contas; _____
10. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 96/2013/CM, referente à Atribuição de Medalhas Municipais de Mérito e de Bons Serviços e Dedicção - 2013; _____

11. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 97/2013/CM, referente à Correção Material ao Regulamento do Plano de Urbanização de Luz de Tavira; _____

12. Apreciação do relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2012 da TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.; _____

13. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 98/2013/CM, referente à 6ª. Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano; _____

14. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 102/2013/CM, referente à Renovação de Contratos de Trabalho. _____

----O Presidente da Assembleia Municipal, José Ótilio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos. _____

----Por a Primeiro Secretária ter solicitado substituição, o Presidente da Assembleia convidou a Membro Dulce Cláudia Paixão Bernardo para integrar a mesa da Assembleia. _____

----Pelo Presidente da Assembleia foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os membros, Carlos Alberto Pires Rodrigues, Dulce Cláudia Paixão Bernardo, Elisabete Miguel Parra Rocha, Filipe Vasques do Nascimento Neto Lopes, Hélder dos Mártires Palma da Conceição, Jaime Luís Fernandes Costa, Jean-Pierre Patrick Rancher, Joaquim da Conceição Messias Santos, Joaquim José Brandão Pires, Jorge Francisco Silva, José Alberto Godinho Correia, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Ótilio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Marcelino António Justo Teixeira, Maria Isabel Pires Cruz dos Santos, Maria Margarida Viegas dos Santos, Muriel Cristina Dias, Nuno André Dias Rosa Viana, Nuno Miguel Pereira da Silva Encarnação, Rui Manuel Rocha Horta, Sidónio Manuel Gonçalves Barão e Vitor Manuel Rijo Faleiro. _____

----A Primeiro Secretária, Sílvia Alexandra Sanches Soares, solicitou a substituição, tendo sido substituída pela Membro Ana Celina Caetano Dias substituída por Nuno Miguel Pereira da Silva Encarnação. _____

----Os membros Filipa Alexandra Costa Lourenço e Fernando Augusto Pereira solicitaram a substituição tendo sido substituídos pelos membros Aurélio de Jesus Domingos Cavaco substituído por Rui Manuel Pereira António; e Marcelino António Justo Teixeira, respetivamente. _____

----O Membro Paulo Renato Faleiro Silva solicitou a substituição tendo sido substituído por Miguel Jorge Lucas Teixeira. _____

----Os membros Pedro Manuel do Nascimento e Miguel Jorge Lucas Teixeira faltaram à sessão. _____

----O Membro Alberto Custódio Fernandes do Carmo e Rui Manuel Pereira António entraram na sala às vinte e uma horas e vinte minutos. _____

----O Membro José Vitorino entrou na sala às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos. _____

----Efetuada a chamada e tendo constatado que havia quórum, o Presidente da Assembleia referiu que desde a última Assembleia Municipal se tinham realizado algumas reuniões de Comissões. A reunião da Comissão Municipal da Defesa das Florestas contra Incêndios tinha-se realizado no dia trinta de maio anterior, pelo que, perguntava ao representante, Membro Jorge Francisco Silva, se tinha estado presente, o que não tinha acontecido. _____

----Tinha-se também realizado o Conselho Municipal de Segurança onde ele não tinha estado presente por se encontrar fora de Tavira, mas tendo o Membro José Graça estado presente, solicitava que informasse sobre o que se tinha passado naquela reunião. _____

----O Membro José Graça referiu que se tinha tratado de uma reunião anual que ocorria no primeiro trimestre do ano geralmente numa fase de preparação da época balnear. Tinham participado praticamente todas as forças de segurança presentes no Concelho de Tavira, tendo sido apresentado o novo representante do SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras da Delegação de Tavira e efetuado um balanço da atividade policial desenvolvida no último semestre do ano de dois mil e doze e primeiro trimestre do ano de dois mil e treze, salientando-se que tanto a PSP – Polícia de Segurança Pública como a GNR – Guarda Nacional Republicana, como a Polícia Marítima, tinham sido unânimes em informar que a criminalidade participada no Concelho de Tavira tinha diminuído, apenas ressalvando algumas situações mais problemáticas que tinham sido resolvidas tanto pela GNR como PSP. No seguimento, o Delegado do SEF tinha sublinhado que se estava a verificar uma tendência de crescimento do número de saídas do território nacional de muitos cidadãos estrangeiros que habitavam no Concelho. _____

----O Membro José Graça acrescentou, que não pretendia relacionar as situações, todavia não deixava de notar aquela particularidade. _____

----Terminou dizendo que também tinha sido efetuado um balanço prospetivo da próxima época balnear com todos os serviços envolvidos, na sequência das reuniões do Conselho Municipal de Segurança que se tinham realizado periodicamente para a execução do Plano de Segurança Municipal de Tavira. _____

----O Presidente da Assembleia agradeceu e informou que também se tinha realizado a reunião do Conselho Municipal de Educação, pelo que, indagava ao Membro Carlos Rodrigues se tinha estado presente. _____

----O Membro Carlos Rodrigues referiu que já havia perto de dois anos que tinha solicitado a demissão daquele Conselho. _____

----O Presidente da Assembleia respondeu que não tinha aceite a demissão. _____

----O Membro Carlos Rodrigues mencionou que não tinha recebido qualquer resposta sobre se o seu pedido tinha ou não sido aceite. _____

----O Presidente da Assembleia respondeu que se tratava de um indeferimento tácito mas que apesar do Membro não ter estado presente não haveria qualquer problema porque ele próprio lá tinha estado. ____

----O Membro Carlos Rodrigues disse ainda que nem sequer tinha sido convocado. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que por aquela questão não podia responder já que as convocatórias não eram por si efetuadas. _____

----Relativamente ao Conselho de Educação tinham estado presentes os elementos habituais como a Câmara Municipal, os vários Conselheiros e a Direção Regional de Educação que por motivos de agenda não tinha sido representada pelo seu delegado mas por um técnico superior. _____

----Fundamentalmente o que tinham abordado era o novo equipamento, a nova Escola Básica da Horta do Carmo que iria substituir a Escola Básica da Porta Nova; alguns problemas resultantes ou que estavam a resultar da criação do mega agrupamento de escolas devido às situações complicadas que se prendiam com o facto de existirem escolas em que o pessoal não docente dependia da Câmara Municipal e outras do Ministério de Educação, sendo que, nalguns casos os funcionários estavam a laborar no mesmo espaço; e outra situação que a Direção Regional presente tinha levantado e que se prendia com o funcionamento das AEC's – Atividades Extra Curriculares, com o facto da Assembleia Nacional de Municípios estar a recomendar às Câmaras Municipais para passarem para o Ministério de Educação a responsabilidade das AEC's, o que esperava que não acontecesse porque constituiria um grande problema para os alunos. _____

----Relativamente às novas instalações que estavam a finalizar e iriam abrir no próximo ano letivo originavam o encerramento da Escola Básica da Porta Nova como já tinha sido comunicado oficialmente pela Câmara aos presentes nas festas de encerramento do ano letivo. _____

----Felizmente que existia aquele Conselho Municipal que permitia a discussão e o ultrapassar dos problemas existentes nas escolas que eram do conhecimento geral, através dos meios de comunicação social, e que muito preocupavam os professores. _____

----Considerava que tinha realçado o que de mais importante se tinha passado no Conselho Municipal de Educação, contudo se o Presidente da Câmara assim o entendesse, na sua informação, poderia acrescentar mais algum elemento. _____

----O Presidente da Assembleia continuou informando que também se tinha realizado o Conselho Municipal da Juventude, que desconhecia se alguém tinha estado presente, o que verificou não ter acontecido. _____

----Terminada a abordagem às Comissões referiu que pretendia propor àquela Assembleia um voto de pesar pelo desaparecimento do Sr. Prof. Dr. Rosa Mendes que, não sendo de Tavira, bastante se tinha dirigido aos tavirenses, tendo inclusivamente estado presente naquela mesma sala, no passado dia

cinco de outubro. _____

----Indagou se algum dos presentes se pretendia pronunciar, que não se verificando, colocou o voto de pesar a votação que foi aprovado por unanimidade. _____

----Perguntou se algum dos presentes pretendia dizer algo relativo à ata da última reunião realizada no dia vinte e nove de abril anterior e que todos os membros tinham recebido. Não havendo questões, colocou a mesma a votação que foi aprovada com dezanove votos a favor e seis abstenções que certamente seriam dos membros que não tinham estado presentes na reunião em causa. _____

----Referiu que ia abrir o período antes da Ordem do Dia. _____

----A Membro Margarida Santos solicitou a palavra apenas para comunicar que se estava a realizar o décimo sexto aniversário da Freguesia de Cabanas, que iria morrer nova, pelo que convidava toda a Assembleia a participar. _____

----O Membro Brandão Pires disse que a propósito de Cabanas, e não era aquele o motivo inicial da sua intervenção, mas queria referir que naquele mesmo dia tinha recebido da Direção Geral da Administração Interna o novo código eleitoral resultante da extinção da freguesia onde votava e que era Cabanas, ao que tinha sido acrescentado a letra "B". _____

----O que pretendia questionar no período antes da Ordem do Dia era sobre duas situações que eventualmente até poderiam ocorrer no período da informação do Presidente da Câmara, mas considerava que também naquele momento faziam sentido. Assim, primeiramente pretendia saber se o dia vinte e quatro de junho, segunda-feira seguinte, iria continuar a ser feriado municipal de Tavira, ou se era seguida a mesma linha do Porto onde tinha passado a ser tolerância de ponto. _____

----Em segundo lugar, gostava de saber se confirmava que os funcionários da Câmara Municipal de Tavira iriam receber ou já tinham recebido o subsídio de férias naquele mês ou se, pelo contrário, iriam receber apenas em novembro como os restantes funcionários públicos. _____

----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse. _____

----O Presidente da Câmara referiu que todos sabiam a sua posição a respeito, pelo que considerava lamentável que a freguesia de Cabanas fosse extinta. Era pois contra, e pensava que se tratava de uma medida que não tinha qualquer lógica, contudo lá estariam, naquele final de semana, para comemorarem os dezasseis anos da Freguesia que tinha visto nascer e que presentemente iria ver agregar-se, o que considerava lamentável. _____

----Relativamente às questões colocadas pelo Membro Brandão Pires afirmou que não estava previsto qualquer movimento semelhante ao do Porto, pois ali havia uma determinada interpretação jurídica que estavam a apreciar, mas não estava previsto. Contudo, porque com o atual Governo a situação era bastante difícil dado se verificar a maior confusão na interpretação e elaboração de leis legislativas, pois

ninguém se entendia havendo interpretações, contra interpretações, normas que ficavam de fora, leis aprovadas na Assembleia da Republica que nem ela própria cumpria, porque a lei para o dia vinte e quatro de junho era a mesma que para o dia treze, todavia em Lisboa, o dia de Santo António tinha sido feriado, mesmo tendo a lei sido submetida à Assembleia da República. Considerava pois que todo o País se estava a transformar e a responsabilidade não podia ser de mais ninguém que não do Governo por ser quem elaborava as leis que não cumpria. Reforçou que não tinham nada previsto relativamente ao dia vinte e quatro de junho, pelo que, em princípio iria ser feriado municipal, todavia se viesse a verificar-se alguma interpretação contrária proveniente do Gabinete Jurídico, seguramente no corrente ano, até que as mentes fossem mais clarificadas sobre o enquadramento jurídico daquela lei, seria tolerância de ponto, pelo que ninguém do universo municipal e outros, iria trabalhar no Município de Tavira no dia vinte e quatro de junho. Contudo tinha conhecimento de que alguns serviços, nomeadamente a Segurança Social, teriam que estar abertos porque era aquela a orientação que tinha sido dada. _____

----Quanto à segunda questão, o Presidente da Câmara referiu que a resposta era afirmativa, que a Câmara Municipal de Tavira já tinha pago o subsídio tendo seguido a interpretação da Câmara do Porto e um parecer jurídico da CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa que o tinha emitido a pedido da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tendo esta sido secundada no País por cerca de cinquenta municípios, entre os quais, Tavira. A Câmara de Tavira tinha sido das primeiras Câmaras do Algarve a pronunciar-se no sentido de efetuar o pagamento do subsídio. Assim, e porque os funcionários municipais tinham recebido naquele mesmo dia, já o tinham pago, tendo-o feito com toda a confiança de que era a única lei a vigorar. _____

----Só em Portugal se verificavam situações como a de uma lei ser aprovada num dia e promulgada pelo Presidente da Republica no dia imediatamente a seguir. Considerava que aquela situação iria ficar para a história porque nunca tinha acontecido no regime democrático que o Presidente da Republica não exercesse os vinte dias que tinha para a promulgação de leis tendo concertado as posições para que em menos de vinte e quatro horas promulgasse uma lei proveniente da Assembleia da Republica. _____

----Fosse qual fosse a situação, por altura do seu despacho, cerca de dez dias atrás, a única lei existente era a lei geral porque o Tribunal Constitucional tinha revogado a lei com força obrigatória geral, desde o dia um de janeiro, pelo que não existia outra sendo o parecer da CCDR Lisboa também naquele sentido. Assim, tinham mandado pagar, tendo ele inclusivamente, na qualidade de sócio maioritário da TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. e da EMPET – Parques Empresariais de Tavira, E.M., dado instruções para que estas empresas pagassem também o subsídio de férias aos seus colaboradores, o que se tinha verificado. _____

----Concluiu, dizendo que não considerava a revogação daquela medida até porque já tinham pago. _____

----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Membro José Alberto Correia. _____

----O Membro José Alberto Correia referiu que gostava de reforçar e dar os parabéns à Câmara de Tavira pelo exemplo, atenção e preocupação demonstradas para com os funcionários camarários dado que, devido ao facto do Governo estar a maltratar os portugueses, os pensionistas e os funcionários públicos em particular, era de louvar, e tanto pela sua parte como certamente de todos os socialistas, queria renovar as congratulações. _____

----Pretendia ainda perguntar ao Presidente da Assembleia a que se referia concretamente a correspondência recebida constante nos pontos quatro e seis que referiam que a AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve tinha enviado uma moção sobre a Estrada Nacional 125 e, a Inspeção Geral das Finanças que informava sobre a auditoria ao Município de Tavira que supunha estivesse relacionada com o controlo de urbanismo na Administração Local Autárquica. Agradecia pois, mais alguma informação sobre aquelas questões. _____

----O Presidente da Assembleia informou que, relativamente à moção, esta tinha sido remetida pela CDU – Coligação Democrática Unitária e abordava o que já era do conhecimento de todos, sendo que no caso, seu título era sobre a “*Requalificação da EN 125*”, mas na verdade era sobre a não requalificação porque nada acontecia. _____

----Relativamente à Inspeção Geral de Finanças tratava-se de uma auditoria que supunha que estava a decorrer, mas o Presidente da Câmara poderia confirmá-lo. Pensava que se referia ao urbanismo sendo, por isso, uma inspeção habitual às obras. _____

----O Presidente da Câmara esclareceu que, quanto ao primeiro documento que tinha sido frisado era, de facto, uma moção da CDU sendo que ele gostava de dar particular relevância ao facto do investimento do Estado ter parado na Região do Algarve, não conhecendo ele qualquer obra do Estado que não tivesse parado, o que queria dizer para que constasse, que o interesse do Governo na Região, numa terra que era um contribuinte líquido, era tão grande que tinha mandado parar as obras todas e o que se estava a passar com a EN 125 “*roçava a pouca vergonha*”. Utilizava aquela linguagem porque era mesmo assim que se sentia por estar saturado de reclamar, nomeadamente, no que se referia à passagem da Luz de Tavira cuja estrada se encontrava toda esburacada e não era reparada e, se os membros verificassem o que se passava com as estradas nacionais, a Estrada Nacional 125 estava a ficar desfeita e se deslocassem de Tavira para Vila Real de Santo António verificariam que aquela era a realidade. Tinha questionado se estava previsto algum plano de obras para a 125 e não existia, o que queria dizer que o Algarve apenas servia para enviar as receitas do turismo para os cofres do Estado sem qualquer repercussão. _____

----Relativamente à segunda questão, a resposta era positiva pois estava a decorrer, no presente momento, uma auditoria da Inspeção Geral das Finanças à Câmara Municipal de Tavira, tendo os trabalhos já sido iniciados para o que tinha sido fornecido um conjunto de processos da área do urbanismo. A auditoria já estava a decorrer há cerca de três semanas com um auditor a realizar o seu trabalho. Aquela auditoria que tinha resultado de um sorteio referia-se ao período que mediava o ano de dois mil e dez a dois mil e doze, referente a três anos de exercício e, obviamente que consideravam aquelas auditorias importantes sendo que, quando terminasse, receberiam um relatório. _____

----A auditoria só se tinha realizado recentemente embora tivessem sido comunicados, no ano transato, sobre o sorteio que o Ministério das Finanças fazia todos os anos e, no Algarve, tinham sido várias as Câmaras sorteadas, como Tavira, Faro, Alcoutim e outras, num total de seis ou sete. A Câmara tinha recebido os auditores há cerca de um mês. _____

----O Presidente da Assembleia agradeceu e indagou se existiam mais questões no período antes da Ordem do Dia que, não se verificando, referiu que iriam iniciar a Ordem de Trabalhos com o ponto número um referente à apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal. Passou a palavra ao Presidente da Câmara. _____

----O Presidente da Câmara informou que a apresentação refletia a atividade municipal ocorrida nos últimos dois meses, desde a última Assembleia Municipal realizada no mês de abril do corrente ano. Tinha uma nova configuração, mais moderna, que resultava do novo "lettering" que tinham assumido.

----Relativamente ao primeiro e segundo diapositivos convidava todos os presentes a verem a exposição, que considerava ser compensador. No momento atual, o Museu Municipal tinha ao dispor duas exposições muito interessantes. Quanto à primeira, já ali tinha sido falada, tratava-se da exposição da Dieta Mediterrânica, pelo que se referia especialmente à outra, a exposição de Copacabana que tinha resultado da vontade da Senhora Embaixadora do Brasil de comemorar em Portugal o ano do Brasil, tendo escolhido Tavira por a considerar interessantíssima, para apresentar o Brasil na Região Sul de Portugal. Assim, tinha trazido uma exposição que retratava as paisagens de Copacabana e, muito sinceramente, julgava que os membros iriam considerar o Museu irreconhecível. A exposição iria estar patente até ao mês de setembro. _____

----Seguidamente mostrou imagens da exposição de Mértola, uma exposição itinerante que estava patente no Núcleo Museológico Islâmico. _____

----Referiu mais três exposições que tinham acontecido "*A ilustração infantil na Polónia*", "*Os Polacos em Portugal nos anos 1940-45*" e "*O Poeta da reportagem – Ryszard Kapuscinski (1932-2007)*". _____

----Mencionou as oficinas do Museu que se iam realizando com as crianças. _____

----O sexto diapositivo indicava um conjunto de oficinas temáticas que se iam fazendo no âmbito da

programação regular da candidatura da Dieta Mediterrânica a Património Imaterial da Humanidade. Ele tinha assistido a uma e, quando tinha chegado ao Museu, estavam todos a comer polvo que tinha sido confeccionado pelos cidadãos de Santa Luzia, tendo sido uma oficina muito participada, o que tinha considerado muito interessante. _____

----Passando aos eventos desportivos, o diapositivo referia-se à realização da Final Four de Andebol. No corrente ano, o Sporting Clube de Portugal tinha novamente ganho e a população tinha aderido em grande número. Tinha sido um evento muito interessante, tendo-se realizado pela última vez no âmbito do protocolo celebrado com a Federação Portuguesa de Andebol que esta tinha cumprido na integra apesar de se tratar de um ano de eleições e todos pretenderem realizar aquela final nas suas terras que, inclusivamente, tinham maior poder económico que Tavira mas o Presidente da Federação tinha cumprido o que haviam combinado considerando ele que tinha sido bom para Tavira, nomeadamente para os hotéis e restaurantes devido ao movimento, mas sobretudo para os adeptos de andebol. _____

----Seguidamente indicou que se tinham realizado todos os torneios e atividades constantes no diapositivo porque a atividade desportiva da Câmara Municipal era muito exigente, pelo que os funcionários da área desportiva e manutenção estavam com imenso trabalho. Tavira tinha muitos clubes e muitas organizações nas quais a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia estavam sempre presentes por vezes com meios financeiros, questão a evitar, mas sempre com meios logísticos que também representavam um custo que sendo oferecidos não era gasto pelos clubes que potenciavam de outra forma. _____

----Acrescentou que se tinha realizado um conjunto de conferências como constava no diapositivo seguinte e das quais realçava uma grande conferência no âmbito da Psicoterapia que tinha trazido a Tavira cerca de duzentos técnicos da área da Psicologia. A conferência tinha-se realizado no Hotel Porta Nova tendo tido quatro sessões temáticas realizadas na escola e biblioteca movimentando muitas pessoas durante esse final de semana. _____

----O décimo diapositivo referia-se às feiras que iam realizando, pois para quem não se apercebia, existia muita atividade naquela área que também trazia muitos visitantes a Tavira. _____

----Tinham-se realizado muitos concertos como o Concerto pela Orquestra do Algarve e o primeiro Certame Internacional de Acordeonistas que tinha sido muito bom tendo o Presidente da Assembleia Geral da Associação de Acordeonistas do Algarve, Vitor Faleiro, tido um momento alto no Parque de Feiras e Exposições onde tinham participado cerca de setecentas pessoas que tinham assistido até perto das duas horas da madrugada. A última atuação tinha sido de Tino Costa e tinha sido espetacular sendo admirável como alguém com oitenta anos de idade conseguia tocar daquela forma. Acrescentava ainda que se tinha realizado o Festival Sérgio Mestre para o que a Câmara Municipal se tinha associado à

Associação Rock da Baixamar, mas devido ao frio, tinha havido quem não tivesse conseguido aguentar até ao final do espetáculo. _____

---O Presidente da Câmara continuou com a referência aos festejos do dia de Santo António relativamente aos quais queria parabenizar o Presidente da Junta de Freguesia de Santiago, José Mateus, porque tinha ouvido vários elogios à organização da feira de Santo António do corrente ano. Esta tinha-se cingido ao Largo como era tradição, não se tendo estendido pela rua, o que considerava muito interessante. Referiu também os muitos bailes que ao final de semana se iam realizando um pouco por todas as Freguesias. _____

---Mencionou que tanto o Festival de Gastronomia Serrana como o do Mar já tinham terminado mas apesar disso estavam simbolizados no diapositivo. Chamou à atenção para a fotografia nele contida que se reportava à comemoração do Dia Nacional do Pescador que, no corrente ano, se tinha realizado de forma diferente o que provavelmente seria para continuar. Tinha sido realizado com alguma solenidade, o que também se tinha verificado nos outros anos porque, no que se referia aos propósitos, os homenageados eram sempre distinguidos com solenidade, mas a principal diferença era que a cerimónia se tinha realizado no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a principal e mais representativa casa da cidade para a atribuição de distinções. Também, a cerimónia tinha decorrido daquela forma porque não existiam meios financeiros para custear um jantar ou almoço, pelo que, tinham valorizado a cerimónia e poupado uns milhares de euros. Assim, tinham homenageado os pescadores das Freguesias com solenidade, onde os Presidentes de Junta tinham estado presentes e tinha havido um beberete. Considerava que tinha sido um bom momento, constituindo mais uma inovação. _____

---Continuou referindo que se tinha realizado o jantar de solidariedade da Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Tavira, bem como o Festival de Teatro da Conceição que, no corrente ano, tinha tido sessões, sempre cheias, durante um mês inteiro e onde ele próprio tinha estado na última sessão a apoiar os que tinham organizado aquele festival com muito poucos apoios, mas que tinha sido interessantíssimo tendo a participação de várias companhias de teatro igualmente muito interessantes.

---Relativamente ao jantar do Rotary Clube, no corrente ano tinham distinguido as Vicentinas. _____

---Para concluir a apresentação dos eventos, realçou que as comemorações do décimo sexto aniversário da instituição da Freguesia de Cabanas estavam a decorrer e também constavam no diapositivo. _____

---Passando às obras, o Presidente da Câmara iniciou a apresentação referindo que se vinha a assistir a algumas intervenções que iam tomando forma no terreno. Queria dizer que só se podiam executar porque tinham havido fundos disponíveis, sendo que algumas delas eram resultado de meses de procedimentos e outras que estavam a ser lançadas o que, presentemente, não era tarefa fácil. _____

----No primeiro diapositivo via-se a imagem de uma obra que seguramente não estava a ser executada devido à proximidade das eleições, pois era habitual que por essa altura se dissesse que tudo o que ia sendo feito era por conta das eleições, parecendo não valer nada. Porém aquela obra, cuja conclusão se aproximava, tinha-se iniciado entre o ano de dois mil e nove e dois mil e dez, onde estavam investidos cerca de três milhões de euros dos quais praticamente metade resultava do esforço dos tavirenses. Tratava-se do Centro Escolar da Horta do Carmo que se encontrava em fase de acabamentos finais e que iria abrir no mês de setembro. Considerava que iria ser bom pois a escola iria ter doze salas de aula que permitiam encerrar a Escola Básica nº 1 da Porta Nova, sendo esta entregue à Academia de Música de Tavira para constituir a sua escola de música com ensinamentos complementares até ao décimo segundo ano criando assim novos postos de trabalho e melhorando as condições da Academia evitando a deslocação das crianças e jovens para as cidades limítrofes, nomeadamente Faro e Vila Real de Santo António. _____

----O segundo diapositivo do capítulo obras referia-se ao Parque Verde do Séquia que também já se encontrava em empreitada. Tinha sido o resultado de um enorme esforço porque tinham havido tempos em que não existiam fundos disponíveis, contudo aquela obra que estava a acontecer, já estava projetada desde o seu antecessor, pois tinha sido por ele negociada para a obtenção de fundos comunitários no âmbito do processo da Regeneração Urbana, tal como a obra da Igreja de São Gonçalves Telmo que começava presentemente a ganhar forma, havendo mesmo um ponto na Ordem de Trabalhos daquela sessão sobre a questão de um empréstimo do BEI-Banco Europeu de Investimentos para vinte por cento da obra que calculava estivesse terminada no final do ano. Eram as únicas duas obras que se encontravam ainda por concretizar daquele processo negocial. _____

----Relativamente à empreitada de conservação da Igreja de São Gonçalves Telmo estava a decorrer a bom ritmo já se encontrando em obra há mais de um ano. As talhas estavam a ser trabalhadas em Lisboa e, presentemente estavam a iniciar os trabalhos do exterior com a pintura da porta que tinha sido concluída há muito poucos dias. Pensava que seria inaugurada mais para o final do ano já depois das eleições. _____

----Mostrou imagem da obra totalmente terminada do passadiço de Cabanas. _____

----No jantar de Natal do ano transato, tinha transmitido que existia um projeto para o Quartel dos Bombeiros com vista à criação de um quarto para a bombeira do quadro privativo da Câmara Municipal, para a reformulação da cozinha, das zonas gerais de serviço, da zona das casas de banho e chuveiros evitando assim que a água caísse no gabinete do Comandante sempre que os bombeiros tomavam banho. Este facto tinha levado o Comandante a impedir que os bombeiros tomassem banho no Quartel. Assim, a obra já estava a ser executada calculando que estivesse pronta em meados do mês de agosto e

tendo um custo de cerca de trinta e oito mil euros. _____

----O quinto diapositivo referia-se à empreitada de pavimentações que estavam a acontecer em cinco ruas da cidade. Tratava-se de um concurso cujo procedimento se tinha iniciado há cerca de três meses e que, na prática, seria para executar uma fase das pavimentações pois iriam fazê-lo por fases consoante a verba existente pois, como certamente os membros se lembravam, tinham lançado um procedimento para a Rua Almirante Cândido dos Reis e Rua Dr. Silvestre Falcão que já estavam concluídas. A segunda fase, que era aquela, seria para a pavimentação da Rua 1º de Maio, Rua das Salinas, Rua das Capacheiras, uma parte da Rua António Pinheiro e a Rua da Porta Nova e, já existia uma terceira fase cujas propostas tinham sido abertas no dia anterior relativamente à qual esperavam ter obra em julho. A intervenção seria para a Rua Almirante Cândido dos Reis no troço em frente ao campo do Ginásio a fim de eliminar o sobe e desce atual, para a rua principal da Luz de Tavira, Rua Vasco da Gama em Cabanas e a Rua Joaquim Soares em Santa Luzia. Tinha aberto as propostas no dia anterior encontrando-se em avaliação, pelo que, pensavam que na segunda quinzena do mês de julho a obra se iniciaria. Pretendiam que tal acontecesse o mais rapidamente possível e já se estavam a proceder às medições para uma nova fase que iria incluir os Morenos, Várzeas do Vinagre e Cintados. _____

----O Presidente da Câmara informou ainda que já tinha sido assinada a minuta do contrato proveniente do panorama da REN – Rede Elétrica Nacional, referente à estrada de Cachopo, pelo que, brevemente o troço que tinha sido colocado a concurso iria ser executado. _____

----Relativamente ao espaço que existia no antigo parque de feiras disse que iria ser a sede da Associação de Moradores Onda Sólida pois como os membros se lembravam, o Orçamento participativo que tinha acontecido, tinha uma parte que era vinculativa para que a Câmara executasse um projeto, sendo ele a criação de uma sede para aquela Associação. No momento presente a DPEOM – Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais estava a proceder ao projeto para o aumento daquela instalação, onde já existia um campo de Petanca e tinha sido colocada iluminação sendo que, muito brevemente e pelos próprios meios, a Câmara iria ali executar uma pequena obra para o melhoramento das casas de banho, que anteriormente serviam de apoio às feiras, antiga atividade ali desenvolvida, e criar uma sede para aquela Associação naquele espaço. Esperavam ter obra no mês seguinte. _____

----Para terminar a apresentação, o Presidente da Câmara disse que realçava das obras em curso descritas no diapositivo, a valorização da rotunda das Salinas que fazia a ligação com a estrada para o Mato Santo Espírito e cuja obra já se encontrava adjudicada. Aquela obra não tinha acontecido antes devido ao longo tempo que a EP - Estradas de Portugal tinham levado para aprovar o projeto, sendo que estavam presentemente a enfrentar alguns problemas relativos à sinalização. Contudo, pensava que na semana seguinte teriam intervenção. Aquela obra não contemplava iluminação exterior porque não

havia verba, pelo que seriam colocados uns negativos para iluminação do interior da rotunda que iria conter oliveiras sendo que posteriormente tentariam uma solução que também tinha que ser concertada com a EP devido aos encandeamentos. _____

----Como os membros já deviam ter lido, escusando-se por isso de mencionar, existia mais um conjunto de obras, todas em procedimento ou em execução. daquelas obras destacava as catacumbas já executadas pela Junta de Freguesia de Santo Estevão sem recurso a qualquer verba da Câmara. Depois, referiu a obra de conservação da cobertura exterior do mercado para a qual tinha sido aberto procedimento no valor de quarenta e seis mil euros, a fim de reparar a cobertura da zona dos cereais do mercado municipal que tinha voado há cerca de ano e meio. O mercado municipal estava também a ser beneficiado pelos meios da Câmara com pintura que pensava estivesse concluída no final do mês seguinte. _____

----Realçava ainda a empreitada de ampliação da Escola de Cabanas que também já tinha sido lançada e cujo concurso que estava a decorrer, tendo como objetivo a criação de uma sala para refeitório com apoio para loiças, situada nas traseiras da Escola. Tinham também, aproveitado para alterar a iluminação e efetuar uma pintura global. Assim, o custo previsto era de cento e cinco mil euros, valor diferente dos cinquenta mil euros inicialmente projetados. _____

----Quanto ao concurso para os apoios de pesca que tinham uma comparticipação de oitenta e cinco por cento, estava a ser verdadeiramente difícil. Já tinham passado ao terceiro empreiteiro que pensava já ter aceite, já tendo a minuta do contrato sido assinada, pelo que, se nada lhe acontecesse veria os apoios de pesca concretizados em julho cumprindo assim uma promessa feita há três anos atrás. _____

----O Presidente da Assembleia agradeceu e passou a palavra ao Membro José Vitorino. _____

----O Membro José Vitorino referiu que naturalmente gostava de felicitar a Câmara pelo lançamento de algumas obras, nomeadamente pela pavimentação, mas apenas queria lembrar que existiam dois troços, um na Conceição e outro em Cabanas, a carecerem de intervenção. Um dos troços a que se referia era junto ao Centro de Saúde Conceição/Cabanas sobre o qual tinham recebido vários ofícios de utentes e moradores. Tratando-se de um espaço tão pequeno, pensava que talvez houvesse a possibilidade de inseri-lo numa daquelas adjudicações, pois referia-se a uma zona de duzentos metros quadrados com cinquenta metros de distância. O outro troço era também muito pequeno mas tratava-se de uma estrada muito importante que ligava Santa Maria à Conceição. Era pois, o caminho da Fonte Salgada chamado o Caminhos dos Espanhóis cuja situação era também do conhecimento do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria. Estava a referir-se a uma estrada que tinha sofrido uma intervenção não há muito tempo e que tinha sido complementada há cerca de, sensivelmente, dois anos. Como o primeiro troço tinha sido muito mal executado, naturalmente que o pavimento tinha

saltado todo, sendo que, como o Presidente da Câmara também sabia, a colocação de alcatrão quente ou frio, não resultava. _____

----Para concluir disse que apenas queria lembrar porque, efetivamente estava a referir-se a dois troços muitíssimo pequenos, que certamente, aqueles que por ali passavam diariamente se referiam ao Presidente da Junta ou ao Presidente da Câmara de forma pouco agradável, de tal não tinha dúvidas, sendo também para isso que tinham sido eleitos, para que as pessoas se lembrassem deles. Contudo deixava aquele alerta em nome da população da Conceição e Cabanas. _____

----O Presidente da Câmara agradeceu ao Membro José Vitorino a intervenção que tinha efetuado e acrescentou que conhecia bem os troços a que se referia, pois também ele os tinha percorrido. Aqueles troços estariam incluídos no procedimento que lançariam quando reparassem as Várzeas do Vinagre, sendo os procedimentos lançados antes do término do mandato. Não haveria obra antes das eleições mas os procedimentos seriam lançados brevemente. Estavam a realizar todas aquelas intervenções sem recurso a empréstimos porque mesmo que o Tribunal de Contas os validasse, não estavam a recorrer a eles, pelo que todas as obras estariam liquidadas até ao final do atual mandato pois não pretendiam proceder de modo semelhante ao que tinham abundantemente criticado, deixando as pavimentações comprometidas para pagamento no mandato posterior, fazendo-o obviamente, apenas no caso de não terem começado, todavia caso estivessem concluídas pretendiam liquidá-las de imediato porque, no atual momento, a Câmara estava a liquidar os compromissos, como podiam constatar na documentação, os documentos por regularizar em tesouraria ascendiam aos duzentos e trinta e cinco mil euros, sendo o seu saldo superior a cinco milhões de euros. Aquela situação traduzia o facto do pagamento da faturação estar a ser efetuado a trinta dias, sendo que tudo o que mandavam efetuar era pago. Obviamente que nem toda a verba mencionada estava disponível mas era com base na parte disponível que estavam a comprometer obras, cumprindo as regras estabelecidas pelo Governo que tinha limitado a autonomia, impedindo a realização de certas coisas, pelo que, para cumprirem as regras impostas iam tomando algumas opções. Estavam pois, a realizar medições para poderem introduzir o procedimento na plataforma, pelo que seguramente o concurso seria lançado e veriam se a intervenção física no terreno seria possível iniciar em setembro, que se não acontecesse ocorreria em outubro mas, seguramente, o concurso estaria a decorrer. _____

----O Presidente da Assembleia agradeceu e passou a palavra ao Membro José Alberto Correia. _____

----O Membro José Alberto Correia questionou se a rua, presentemente fechada ao trânsito junto ao Centro Escolar da Horta do Carmo, iria ser aberta quando a obra da escola estivesse terminada. _____

----O Presidente da Câmara informou que a Rua Jorge Corvo se iria manter como estava, ficando definitivamente fechada, pois as Escolas, o Centro Escolar Horta do Carmo e a EB 2 3 Dom Paio Peres

Correia iriam constituir-se num só elemento embora mantivessem diferentes nomes por uma questão do Ministério de Educação tendo assim dois coordenadores, pois mesmo que tivesse o mesmo nome teria sempre dois coordenadores por alegadamente a gestão ser mais fácil. A configuração seria a atual, ficando com um estacionamento até definirem o que ali poderia ser efetuado, mas a rua tinha passado a fazer parte do parque escolar. _____

---O Membro José Alberto Correia referiu que pretendia dar os parabéns ao Executivo porque daquele modo as crianças do primeiro ciclo podiam atravessar dentro do mesmo agrupamento sem qualquer problema. _____

---O Presidente da Câmara sublinhou que iria ser uma única escola composta por três elementos, a atual Escola Dom Paio Peres Correia, o Centro Escolar e o Pavilhão que se localizava ao lado. Assim ficava tudo integrado existindo uma portaria única com o mesmo portão. _____

---O Presidente da Assembleia perguntou se algum dos presentes pretendia intervir e passou a palavra ao Membro José Graça. _____

---O Membro José Graça disse que apenas pretendia complementar uma parte da intervenção do Presidente da Câmara relativamente à questão do protocolo com a Federação Portuguesa de Andebol para a realização da Taça de Portugal e ao apoio ao desenvolvimento da modalidade. Gostava, de em seu nome e do grupo do PS – Partido Socialista se congratularem com os resultados que aquele apoio sustentado ao longo dos últimos anos tinha vindo a obter e que, no último mês, tinha tido resultados palpáveis e concretos para todos. Os atletas formados na escola do Clube de Vela de Tavira tinham-se sagrado campeões nacionais pelo Sport Lisboa e Benfica na categoria de juvenis e pelo Sporting Clube de Portugal na categoria de juniores. Sobretudo pretendia destacar um feito inédito na história do andebol tavirense que tinha sido o facto de uma equipa representante da Escola Secundária 3 EB Dr. Jorge Augusto Correia de Tavira e na maioria, os seus atletas provenientes da escola do Clube de Vela se terem sagrado campeões nacionais de andebol de desporto escolar sendo os representantes de Portugal na Hungria, no próximo mês de julho. _____

---Referiu que pretendia ainda realçar que existiam mais duas atletas portuguesas, de Tavira, que iriam integrar a Seleção Nacional no Campeonato da Europa de Juvenis “A” que também tinham sido formadas na escola do Clube de Vela, que faziam parte de uma equipa que, no dia em que o Clube Vela comemorava os vinte anos da subida da equipa de séniores à primeira divisão, tinham garantido também o acesso da equipa de séniores femininos à primeira divisão nacional e cuja equipa, se tudo corresse bem como todos desejavam, podia vir a sagrar-se campeã nacional de andebol da segunda divisão. _____

---Aquela era uma aposta consagrada efetuada pelo Município ao longo dos últimos anos através de

uma formação desportiva e das AEC's – Atividades Extra Curriculares mas também pelo Clube Vela de Tavira que, em nome do grupo parlamentar do PS ali pretendia enaltecer e esperar a continuidade. _____

----O Presidente da Câmara referiu que queria congratular o Clube de Vela porque tinha tido uma boa época, sendo que os seniores masculinos se tinham mantido na segunda divisão e os femininos tinham subido à primeira divisão. Mas sobretudo, pretendia referir que aqueles acontecimentos resultariam num esforço adicional para a comunidade de Tavira porque contrariamente ao que muitos pensavam e diziam erradamente, estando eles ali também para esclarecer as pessoas, os Clubes em Tavira continuavam a receber apoios da Câmara e tinham vindo a apresentar em reuniões de Câmara algumas propostas de apoios para os Clubes mais representativos, alguns em verba mas, seguramente para todos, apoio em logística. _____

----Citando como exemplo, na penúltima sessão de Câmara tinha sido aprovado o valor de mais cinquenta mil euros para o Clube de Ciclismo que anteriormente já tinha recebido vinte e cinco mil euros. Quanto ao Clube de Vela, tinham aprovado mais quinze mil euros, pelo que no corrente ano aquele Clube recebia um total de trinta e cinco mil euros, para além de todo o apoio que davam à sua atividade com o transporte das catorze equipas cujos quilómetros percorridos já perfaziam os quarenta mil, sendo todas as despesas suportadas pelo Município quer se tratasse de gasóleo ou horas extraordinárias pagas aos motoristas. _____

----Considerava importante que aqueles factos fossem conhecidos porque apesar dos cortes nos subsídios que tinham sido forçados a efetuar porque, face à crise atual, era insustentável continuar a pagar setecentos mil euros em subsídios, não tinham passado para o vazio, deixando de apoiar totalmente, mas tinham passado para um valor controlável, obviamente com opções para que as equipas e os clubes com atletas federados e a participar em campeonatos nacionais e regionais continuassem a receber apoios. Pretendia que aquela situação estivesse bem clarificada pois nenhum clube tinha fechado, estando todos a viver com menos dinheiro, tal como a Câmara, pois ao longo dos últimos quatro anos de desgraça quer do País quer da Europa ninguém tinha ficado mais rico a não ser aqueles que tinham deixado de investir. _____

----Para terminar, referiu que queria dar aquela nota de felicitações ao Clube de Vela bem como aos seus dirigentes desportivos que tinham trabalhado, obtido bons resultados e compreendido as dificuldades da Câmara. Era pois o que pretendia mencionar na sequência da intervenção do membro da bancada do PS, porque tinha sido com muito gosto que tinham assistido às muitas vitórias do Clube de Vela. _____

----Aproveitava ainda para informar que o Clube de Ciclismo tinha um novo patrocinador, o Banco BIC, que seguramente iria contribuir para aumentar a visibilidade do Concelho, o que considerava

importante. _____

----O Presidente da Assembleia passou ao ponto número dois da Ordem de Trabalhos sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 72/2013/CM, referente ao Ajuste direto – Serviço de manutenção de software ARQHIST – Assunção de compromisso plurianual. _____

----O Presidente da Câmara explicou que se tratava de um compromisso plurianual que, de acordo com a Lei, tinha que ser apresentado na Assembleia Municipal. Na prática, era um compromisso para vários anos, até ao ano de dois mil e dezasseis, de uma aplicação informática para o arquivo municipal. _____

----O Presidente da Assembleia verificando que nenhum dos presentes se pretendia pronunciar, colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade. _____

----Seguiu-se o ponto número três relativo à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 73/2013/CM, referente à prestação de serviços de controle de pragas em espaços e edifícios do Município de Tavira – Assunção de compromisso plurianual. _____

----Referiu que se tratava de uma proposta idêntica à anterior. Colocada a proposta a votação foi a mesma aprovada por unanimidade. _____

----Passou ao ponto número quatro sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 74/2013/CM, referente ao RECRIA – Reprogramação financeira do compromisso para 2014 Marília de Jesus Pereira Martins. _____

----Informou que aquela proposta estava relacionada com uma reprogramação financeira de um processo RECRIA – Regime Especial de Participação na Recuperação de Imóveis Arrendados e que, na prática, aquela obra financiada pelo RECRIA iria ser adiada para o ano de dois mil e catorze porque o antigo INH – Instituto Nacional de Habitação, o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, não dispunha de verba, pelo que, aquela intervenção teria que transitar para o ano seguinte. _____

----O Presidente da Câmara acrescentou que tinham notificado o IHRU no sentido de avançarem para o término daquela intervenção, todavia aquele Instituto tinha respondido que não dispunha de verba para a comparticipação, pelo que, na falta da comparticipação tinham adiado a questão para o ano seguinte.

----Como nenhum dos presente se pretendia pronunciar, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade. _____

----Para cumprimento da Ordem de Trabalhos referiu que se os membros não se opusessem colocaria à discussão os pontos número cinco, seis e sete, pois todos se relacionavam com a indicação dos júris para os procedimentos concursais para dirigentes. Eram pois, concursos que resultavam da força da Lei porque os júris tinham que ser compostos por um elemento exterior à Câmara Municipal. Passou a palavra ao Presidente da Câmara. _____

----O Presidente da Câmara referiu que estavam a cumprir a Lei pois os atuais dirigentes estavam

nomeados em gestão nos termos legais, pelo que, estavam a decorrer os concursos resultantes de uma obrigação legal não fugindo assim às obrigações. _____

---O Presidente da Assembleia começou por colocar à votação dos presentes a aceitação da votação dos três pontos da Ordem de Trabalhos em simultâneo. Verificando que ninguém se opunha, colocou à votação os pontos número cinco, seis e sete, sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 78/2013/CM, referente ao Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Cultura, Património e Museus – 353-Div/13; a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 79/2013/CM, referente ao Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Planeamento, Turismo, Relações Públicas e Fiscalização – 354-Div/13 e a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 80/2013/CM, referente ao Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefia Intermédia de 3º grau para o Gabinete Jurídico – 356-Div/13. _____

---As propostas foram todas aprovadas por unanimidade. _____

---Seguiu-se o ponto número oito sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 91/2013/CM, referente ao Empréstimo Quadro – Banco Europeu de Investimento (BEI) “Parque Verde do Séqua – 2ª. Fase”. _____

---Disse que a presente proposta se referia ao financiamento da segunda fase da obra do Parque Verde do Séqua que tinha sido mencionada pelo Presidente da Câmara na sua apresentação. _____

---O Presidente da Câmara explicou que tinham pedido à DGAL – Direção Geral de Autarquias Locais que facultassem o excecionamento de um empréstimo de modo a que este não fosse contabilizado para os limites de endividamento da Câmara. Aquele pedido tinha sido recusado, pelo que, tendo que continuar o processo tinha sido efetuada uma contratação normal de empréstimo ao BEI – Banco Europeu de Investimento que tinha sido aprovada pela CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e pelo IFDR – Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional. Assim, e porque já se encontrava aprovado em Sessão de Câmara, tinha que ali ser deliberado para que fosse possível receberem cento e trinta e cinco mil euros para, de alguma forma, aquela intervenção ser realizada, pois tendo sido candidatada era alvo de um financiamento de sessenta e cinco por cento a fundo perdido. Após a aprovação, o processo tinha que ser remetido para o Tribunal de Contas que iria verificar, obviamente, a sua legalidade e os rácios financeiros da Câmara para validar ou emitir o visto à contratação daquele empréstimo BEI que, como todos sabiam, era uma linha que tinha sido disponibilizada recentemente, com a verba de mil milhões de euros para que as Entidades Públicas pudessem de alguma forma retomar o caminho do investimento público. _____

---Para terminar, referiu que se o processo decorresse normalmente, o BEI seria uma forma que as

Administrações Públicas tinham para efetuarem alguns investimentos no futuro pois não existia outra forma de financiamento e, não existindo dinheiro nacional, a solução passaria por fundos europeus via Banco Europeu. _____

----O Membro Brandão Pires questionou sobre qual era a base da Câmara para que tivesse sido pedido o excecionamento do empréstimo. _____

----O Presidente da Câmara respondeu que aquele pedido tinha por base os pressupostos da legislação do próprio excecionamento. Contudo a DGAL tinha devolvido o processo com a indicação que não se enquadrava nos parâmetros, razão porque tinham optado pela via do empréstimo BEI. _____

----Acrescentou ainda, que mesmo que o empréstimo não se viesse a verificar, a obra estava comprometida com fundos municipais tendo uma comparticipação de sessenta e cinco por cento que já tinham contabilizado como receita, sendo que a Câmara iria suportar o remanescente havendo liquidez para tal mesmo sem o empréstimo. _____

----O Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade. _____

----Passando ao ponto número nove sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 92/2013/CM, referente à Aquisição de serviços de auditoria externa de Revisor Oficial de Contas, informou que aquela renovação também tinha ali que ser apresentada por força da Lei. _____

----O Presidente da Câmara referiu que estavam agradados com o trabalho desenvolvido pelo ROC - Revisor Oficial de Contas pois consideravam-no uma pessoa competente. A Câmara tinha vindo a ser auditada pela sociedade Mariquito, Correia & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que já muito antes do mandato atual efetuavam as auditorias às contas da Câmara com bons resultados. Por isso, a proposta continha a formalização de um contrato por três anos com aquela empresa, pelo que se tratava de uma repartição de encargos que iria comprometer anos futuros e cuja obrigatoriedade da Câmara ter um ROC resultava de uma imposição legal. Iriam manter o contrato existente com a empresa, cujo Revisor Oficial os membros já conheciam por estar sempre presente nas Assembleias onde o Relatório e Contas eram apresentados. _____

----O Presidente da Assembleia indagou se alguém se pretendia pronunciar sobre a proposta, que não se verificando, colocou a mesma a votação. _____

----A proposta foi aprovada por unanimidade. _____

----Passando à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 96/2013/CM, referente à Atribuição de Medalhas Municipais de Mérito e de Bons Serviços e Dedicção – 2013, o Presidente da Assembleia informou que esta estava dividida em duas partes, sendo que a primeira parte não era propriamente assunto daquela Assembleia, mas apenas para conhecimento sobre as medalhas de bons serviços e dedicação, graus prata e cobre, que iriam ser atribuídas aos funcionários camarários.

Relativamente à segunda parte da proposta, pontos números três e quatro, onde constavam os nomes dos cidadãos e entidades propostos para a distinção com a medalha de honra da Cidade e medalhas de mérito grau prata e cobre, supunha que a Assembleia teria recebido um pequeno curriculum de cada um dos propostos, pelo que iria, primeiramente, passar a palavra aos membros da Assembleia que seguramente pretendiam perguntar sobre alguns dos propostos, passando depois a palavra ao Presidente da Câmara. _____

----O Membro Filipe Lopes disse que precisamente na linha do que o Presidente da Assembleia tinha referido, apenas pretendia demonstrar o seu descontentamento pelo facto de não ter sido remetida a identificação dos propostos e a razão do louvor porque considerava que não era suficiente saber-se de quem se tratava, mas a razão porque eram propostos. _____

----O Presidente da Câmara respondeu que a razão do louvor estava no regulamento da atribuição de medalhas de mérito de vários graus estando todos relacionados com factos, ocasiões, percursos de vida e outros porque, como estava descrito, tinham contribuído de alguma forma para que o Município os reconhecesse em vida, ou pós vida, como um elemento que tinha contribuído para a afirmação de Tavira. Felizmente aquele era um regulamento bastante exaustivo e muito apertado para a atribuição de medalhas dentro da discricionariedade que existia na proposta, pelo que, a razão do louvor era o facto de todas aquelas pessoas ou Instituições serem honoráveis, como era o caso dos Bombeiros Municipais, do Centro Paroquial e Social de Santa Maria ou da Academia de Música. Havia ainda uma personalidade nacional e um conjunto de autarcas conhecidos por todos e que felizmente estavam vivos, um conjunto de empresários porque considerava muito importante atribuírem as distinções, como tinham sido atribuídas no ano transato, a algumas pessoas independentemente do seu enquadramento pessoal, social ou político, mas que tinham criado empregos, sido empreendedoras, ajudado as famílias e, pensava que era importante distinguir aquelas situações e formas de vida. _____

----Continuou dizendo que, se lhe permitissem, pronunciava-se de modo algo diferente relativamente ao cidadão Carlos Alberto Pereira Pinto para quem propunham a medalha grau cobre. Era uma pessoa de média idade que, certamente todos conheciam, e que realizava trabalho voluntário na Fundação Irene Rolo. Era um cidadão que trabalhava com os deficientes mais profundos desempenhando funções de monitor e que dedicava praticamente todo o seu dia aos jovens com deficiência porque em determinada altura da sua vida tinha perdido um filho, o que o tinha abalado tão profundamente, que tinha decidido dedicar-se ao voluntariado, provavelmente na sua expressão mais difícil. _____

----Justificava também a atribuição de medalha a João Venâncio que sendo alguém dedicado ao mar tinha salvo muitas vidas porque era o salva-vidas de Tavira, que estava vivo mas doente. Considerava que todos deveriam de reconhecer as pessoas que estavam sempre presentes quando necessárias. _____

----Relativamente aos restantes nomes propostos eram todos conhecidos considerando-os pessoas que se tinham distinguido, uns mais que outros, mas que todos tinham realizado feitos interessantes nas suas atividades, sendo que, em quatro propostas com aquele teor que tinham apresentado naquela Assembleia Municipal aquela era a única que a Vereação toda tinha aprovado todos os nomes por unanimidade. Obviamente que os nomes propostos tinham sido articulados com os Vereadores sendo alguns indicados pelos Vereadores da oposição mas que não importava distinguir pois tinham sido validados por todos. _____

----Estavam também propostas duas Instituições que nunca tinham sido reconhecidas, como era o caso do Centro Paroquial e Social de Santa Maria que nunca tinha tido qualquer reconhecimento, bem como a Academia de Música que tantas crianças e jovens tinha formado como era o caso de muitos dos elementos das Bandas. O corrente ano era para eles um ano importante já que iam mudar de atividade e local, tornando-se mais ousados, pelo que considerava a atribuição da medalha como valorização e incentivo para o que pretendiam fazer, sobretudo numa altura tão difícil. _____

----Quanto ao cidadão Alberto Rocha, aquela distinção coincidia com os cem anos de lagar, telheiro, de uma atividade que tinha sido muito próspera e que continuava a laborar todos os dias. Todos os outros nomes propostos eram conhecidos, e tinham sido ponderados. _____

----O Presidente da Assembleia reforçou que o Presidente da Câmara tinha referido que aquela proposta tinha sido aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, o que já não acontecia há muito tempo. Estavam a referir-se a nomes, pelo que a votação seria cada um individualmente, devendo ser indicado se eram a favor, contra ou se abstinham. Referiu que os boletins se encontravam nas mesas, pelo que, pedia que os membros fizessem o favor de votar. _____

----A Membro Isabel Santos referiu que não conhecia todos os nomes, pelo que tinha dificuldade em votar. _____

----O Presidente da Câmara disse que dava uma breve explicação relativamente a todos os nomes indicados. Referiu que as notas biográficas não estavam elaboradas, primeiramente porque quem decidia a atribuição das medalhas era aquela Assembleia Municipal, razão pela qual no dia seguinte os serviços da Câmara iriam ter bastante trabalho a preparar as biografias decorrentes dos resultados obtidos naquela Sessão. Tinham comunicado a todos a proposta, mas avisado que seria naquele dia que haveria uma decisão. _____

----Iniciando pelo ator Ruy de Carvalho referiu que era conhecido por todos tal como os Bombeiros Municipais. _____

----O cidadão Laurentino Coelho tinha sido Presidente da Junta de Freguesia de Santiago sendo funcionário da farmácia. _____

- Quanto ao cidadão Gilberto Ferro tinha sido autarca, era empresário e, de alguma forma, tinha sido o fundador do PS em Tavira depois de mil novecentos e setenta e quatro. _____
- Daniel Cunha Dias tinha sido deputado, autarca, membro destacadíssimo do PSD – Partido Social Democrata tendo, de alguma forma, sido similar ao indicado anteriormente, mas na área do PSD. _____
- Rui Francisco Neves Dias era empresário do sal, cujas salinas tinham recentemente recebido uma distinção DOP–Denominação de Origem Protegida, supondo ele que era a única distinção DOP, no mundo, para produtos daquela qualidade. _____
- O cidadão José Martins Pereira tinha sido autarca da Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, sendo o primeiro Presidente daquela Junta de Freguesia. _____
- Eduardo Rafael do Carmo Dias pertencia à Direção Regional de Educação. _____
- António Patrício Dias tinha sido durante doze anos Presidente da Junta de Freguesia da Luz de Tavira.
- Armando Manuel do Nascimento Mangas tinha sido Presidente das Juntas de Freguesia de Santiago e Santa Luzia. _____
- Relativamente ao Centro Paroquial e Social de Santa Maria, nada seria necessário acrescentar. _____
- O cidadão Daniel da Conceição Machado tinha trabalhado na vendagem, na DocaPesca, e tinha sido dirigente associativo. _____
- Quanto a Carlos Alberto Pereira Pinto já tinha explicado. _____
- José Evangelista Cabeçudo tinha sido dirigente associativo tendo realizado muitas atividades e pertencia à Sociedade da Luz de Tavira. _____
- João Venâncio era o salva vidas, de quem já tinha falado. _____
- José Custódio Horta tinha sido Diretor do Agrupamento Vertical de Escolas D. Manuel I, bem como professor. _____
- Raúl Revez Segura era proprietário de um talho, que na sua qualidade de empresário tinha prestado um apoio incansável à equipa do Clube de Ciclismo de Tavira, porque se tinha havido quem tivesse confeccionado os alimentos, outros havia que tinham fornecido os mesmos, nomeadamente, a carne para que a comida pudesse ser confeccionada. Sem ter feito qualquer publicidade, tinha prestado sempre um conjunto de apoios. _____
- Alberto Santos Pereira Rocha era empresário, tinha sido Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, sendo um cidadão destacadíssimo daquela Freguesia que tinha empregado muitos, tendo o lagar e telheiro que ainda presentemente exerciam atividade. _____
- Renato Fonseca era o proprietário da “*Casa Ambaca*”, loja conhecida por todos. _____
- A Academia de Música de Tavira era, como já tinha falado, a Academia que ia mudar de instalações. _
- O Presidente da Assembleia indagou se existia mais alguma questão que não se verificando, pediu

aos membros que fizessem o favor de votar. _____

----Referiu que iam continuar com a Ordem de Trabalhos enquanto o secretariado procedia ao escrutínio dos votos. _____

----O Membro Leonardo Martins pediu a palavra apenas para assinalar uma curiosidade que talvez fosse desconhecida dos membros da Assembleia mas que considerava pertinente. Referiu que o senhor Alberto Santos Pereira Rocha tinha a particularidade de ter sido Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, antes e depois do vinte e cinco de abril, já que ele era o Presidente em mil novecentos e setenta e quatro. _____

----O Presidente da Assembleia informou que passariam ao ponto número onze sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 97/2013/CM, referente à Correção Material ao Regulamento do Plano de Urbanização de Luz de Tavira e, posteriormente voltariam ao ponto número dez para verificarem o resultado da votação. _____

----Relativamente ao ponto em apreço, o Vereador Luis Nunes explicou que, como o próprio nome indicava se tratava de uma pequena alteração regulamentar ao Plano de Urbanização da Luz de Tavira. A questão que colocava era que tanto o Plano de Urbanização como o PDM – Plano Diretor Municipal previam estacionamento, tendo-se verificado que de facto existia a situação de duplicação o que não fazia sentido. Até ao atual momento, não tinha existido qualquer proposta ou qualquer intenção de ser apresentado um projeto para aquela zona, contudo, presentemente existia, pelo que se tinham confrontado com aquela situação que, obviamente estavam em condições de poderem vir a alterar porque se tratar de algo que não fazia sentido. _____

----O Presidente da Assembleia indagou se alguém queria levantar alguma questão em relação àquela proposta que, não se verificando, colocou a mesma à votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade. _____

----Seguidamente referiu que iam entrar no aditamento que era composto por mais três pontos. O ponto número um relacionava-se com a apreciação do relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2012 da TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. Era portanto, um ponto que não seria sujeito a votação mas somente para análise. Passou a palavra ao Presidente da Câmara. _____

----O Presidente da Câmara referiu que apenas pretendia dizer relativamente àquele relatório da TaviraVerde que a empresa tinha cerca de cento e oitenta funcionários, as contas estavam equilibradas, e tinha um passivo elevado resultado de investimentos avultadíssimos que tinham sido efetuados por altura da sua constituição. Aquele passivo tinha que ser liquidado, pelo que, todos tinham que ser muito responsáveis já que cento e oitenta famílias dependiam da empresa. _____

----Quanto aos resultados operacionais eram positivos, o que se traduzia no facto da Câmara não ter que

os compensar contudo, apesar de positivo, cerca de duzentos mil euros, era um resultado muito fraco. Aquela situação tinha que ser equilibrada pois existia muita instabilidade no setor das águas. No corrente ano tinham-se verificado aumentos substanciais em alta no tarifário, nomeadamente no que se referia ao lixo e ao saneamento cujos aumentos tinham sido calculados com base no valor da inflação. _

----Para concluir, frisou que aquele relatório espelhava um bom resultado, que a empresa tinha procedido aos pagamentos técnicos resultantes da Lei, tanto à Câmara como à AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A. que era o sócio privado, e esperavam que a empresa se mantivesse equilibrada a bem de todos para que o passivo baixasse e a gestão fosse ainda muito melhor. _____

----O Presidente da Assembleia verificando que não existiam questões, referiu que, não sendo aquele ponto para votação, passariam ao ponto número dois do aditamento com a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 98/2013/CM, referente à 6ª. Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano. _____

----O Presidente da Câmara solicitou à Vereadora Ana Paula que explicasse aquela proposta. _____

----A Vereadora Ana Paula referiu que aquela proposta tinha que ser presente à Assembleia porque continha um encargo plurianual resultante da abertura de um procedimento relacionado com a contratação de serviços de inspeção dos elevadores, que sendo uma competência que tinha passado para a Câmara, anteriormente da Economia, tinham tido que apresenta-la ali porque ao terem que introduzir aquela alteração esta tinha encargos plurianuais. _____

----O Presidente da Assembleia indagou se alguém pretendia colocar alguma questão que, não se verificando, colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade. _____

----Para terminar a Ordem de Trabalhos passou à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 102/2013/CM, referente à Renovação de Contratos de Trabalho. _____

----O Presidente da Câmara começou por referir que, como todos sabiam, no corrente ano o Governo tinha obrigado as Autarquias a reduzirem dois por cento do seu pessoal. A Câmara de Tavira tinha quinhentos e trinta funcionários, sendo que, para perfazer os dois por cento exigidos tinham que contabilizar cinquenta por cento do pessoal contratado. Para que os membros tivessem uma ideia do que aquela situação representava e de acordo com o mapa de pessoal, a redução tinha que ser de doze funcionários. Assim, tinham combinado aquela situação com as reformas embora houvesse um determinado limite que a partir de certa altura seria em função da legislação que obrigava a que as eleições se realizassem em vinte e nove de setembro para que não se verificasse uma grande reação antes do mês de outubro, altura do Orçamento do Estado e cuja Lei seria apresentada já depois das eleições. A grande novidade constituía-se na grande redução que se iria verificar na Função Pública que

uns referiam ser de vinte funcionários, outros de trinta, outros ainda, de cinquenta mas, certamente, iria ser um número bastante elevado. O que era certo, era que no Orçamento do Estado transitado, existia a incumbência de reduzir dois por cento dos funcionários. Entretanto, o Governo tinha flexibilizado todas as Leis disponíveis passando atualmente a ser a mobilidade especial com formação associada, o que considerava espantoso pois os funcionários eram despedidos, mas formados. _____

----Quanto à Câmara, o que iria acontecer era que tinham que, no corrente ano, ser reduzidos dois por cento dos funcionários. Assim, tinham um plano de renovações para setembro tendo que fazer opções antes de sessenta dias da renovação dos mesmos, pelo que, aquelas opções tinham que ser efetuadas no momento presente. _____

----Tinham contratado funcionários para as oficinas, manutenção e sapadores. De acordo com as indicações atuais do Governo, porque rapidamente poderiam ser alteradas devido a alguma vulnerabilidade que demonstrava nas opiniões, ficavam fora daquele processo de redução dos dois por cento, os auxiliares e administrativos que trabalhavam nas escolas, sendo que, teoricamente, até à nova Lei do Orçamento do Estado estavam fora da contagem dos efetivos a reduzir. _____

----O Presidente da Câmara referiu que também considerava importante contemplar o facto de terem contratado seis operários para as oficinas em contrato de trabalho que poderia ser renovado até à última renovação e, cinco sapadores florestais que se encontravam no terceiro ano de contrato mas que o Governo tinha estabelecido algo que, para além de desagradável era incompreensível, porque num País onde se gastava mais de cem milhões de euros para extinguir os incêndios, quer fosse com iluminação, meios, camiões, aviões e outros, gastava-se menos de trinta milhões na prevenção, pelo que, não havia verba para prevenir mas havia para combater. No âmbito da prevenção tinham um protocolo assinado com o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas para a contratação de cinco sapadores por um período de três anos, contudo tinham oficiado que a Câmara não podia ter assinado aquele protocolo, sendo que havia a possibilidade de terem que devolver a verba que já tinham recebido e pago aos sapadores. Tinham ainda alertado que presentemente o financiamento tinha deixado de ser por três anos, sendo necessário apresentar candidatura anual, não existindo para o ano seguinte, quaisquer garantias de financiamento da equipa de sapadores florestais que já estavam devidamente informados sobre aquela situação. _____

----Assim, a opção racional, por muito difícil que fosse, era a de efetuar as renovações possíveis para compartimentar os doze funcionários que iriam sair, porque caso não o fizessem, teriam que suportar o valor daqueles vencimentos sem apoio do Estado que retiraria das transferências correntes o valor excedente, sendo que a Câmara iria perder de várias formas, não recebendo, pagando e suportando a penalização que o Estado iria impor. Era pois aquele, o tratamento dado às Câmara e à sua autonomia,

sendo que a opção que tinham tomado tinha sido a de renovar os contratos dos seis operacionais contratados para as oficinas e que, basicamente iam procedendo às manutenções e ao apoio aos eventos. _____

----Quanto aos sapadores estava a realizar-se uma negociação com o Ministério a fim de serem excecionados, pois todo o País estava na mesma situação, sendo que o Governo não se tinha lembrado da necessidade de haver uma silvicultura preventiva que em fase de pagamento, parecia ter ficado esquecida. _____

----Terminou referindo que a proposta que apresentavam tinha como finalidade o cumprimento dos rácios que a Câmara tinha que ter, renovando os seis contratos dos operacionais e, no momento, não renovando com os cinco sapadores florestais que estavam a ser alvo da negociação para o excecionamento. _____

----O Presidente da Assembleia verificando que não existiam questões, colocou a proposta a votação. ____

----A proposta foi aprovada por unanimidade. _____

----Acrescentou que iriam voltar ao ponto número dez da Ordem de Trabalho que tinha ficado para trás devido á contagem dos votos. Referiu que no momento da votação estavam presentes vinte e oito membros na Assembleia, tendo-se considerado dois votos nulos que não faziam qualquer sentido e, portanto, iriam ser contabilizados vinte e oito mas os resultados que ia apresentar apenas somavam vinte e seis por terem havido dois nulos. _____

----Iniciando pelas medalhas de honra, os resultados tinham sido: _____

----Ruy de Carvalho, vinte e um votos a favor, um voto contra, três abstenções e um voto em branco. ____

----Bombeiros Municipais de Tavira, vinte e cinco votos a favor e um voto em branco. _____

----Passando às medalhas de mérito, grau prata, o Presidente da Assembleia indicou os resultados da votação. _____

----Laurentino Coelho, vinte e dois votos a favor, um voto contra e três abstenções. _____

----Gilberto Gonçalves Ferro, vinte e três votos a favor, um voto contra e duas abstenções. _____

----Daniel Cunha Dias, vinte e um votos a favor, dois votos contra e três abstenções. _____

----Rui Francisco Neves Dias, vinte e três votos a favor, um voto contra e duas abstenções. _____

----José Martins Pereira, vinte e dois votos a favor, um voto contra e três abstenções. _____

----Eduardo Rafael do Carmo Dias, vinte e um votos a favor, dois votos contra e três abstenções. _____

----António Patrício Dias, vinte e um votos a favor, um voto contra e quatro abstenções. _____

----Armando Manuel Nascimento Mangas, vinte e dois votos a favor, um voto contra e três abstenções. ____

----Centro Paroquial e Social de Santa Maria, vinte e cinco votos a favor e uma abstenção. _____

----Quanto à atribuição de medalhas de mérito, grau cobre, os resultados tinham sido os seguintes: ____

----Daniel Conceição Machado, vinte e dois votos a favor, um voto contra e três abstenções. _____

----Carlos Alberto Pereira Pinto, vinte e quatro votos a favor, um voto contra e uma abstenção. _____

----José Evangelista Cabeçudo, vinte e um votos a favor, um voto contra e quatro abstenções. _____

----João Venâncio, vinte e três votos a favor, um voto contra e duas abstenções. _____

----José Custódio Horta, vinte e dois votos a favor, um voto contra e três abstenções. _____

----Raúl Revez Segura, vinte e dois votos a favor, um voto contra e três abstenções. _____

----Alberto Santos Pereira Rocha, vinte e três votos a favor, um voto contra e duas abstenções. _____

----Renato António Vicente Fonseca, vinte e dois votos a favor, um voto contra e três abstenções. _____

----Academia de Música de Tavira, vinte e quatro votos a favor e duas abstenções. _____

----O Presidente da Câmara solicitou a palavra pois na sua apresentação tinha-se esquecido de referir algo que considerava importantíssimo. Não tinha mencionado o grande evento que se tinha realizado na Casa do Benfica, o II torneio do Soccer Stars, pelo que felicitava a nação benfiquista por um evento que tinha sido bastante bom. Aproveitava também para dar os parabéns ao Clube de Ciclismo pelo IV Challenge Engenheiro Brito da Mana e acrescentar que considerava importante existir memória e denominar os eventos. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que passava à leitura das minutas. Relativamente à minuta da proposta do ponto número dez da Ordem de Trabalhos que se referia à votação para a atribuição das medalhas, certamente que os membros o dispensariam de repetir todas as votações que tinha acabado de indicar. _____

----As minutas foram todas aprovadas por unanimidade. _____

----De acordo com o regulamento, o Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se pretendia intervir sobre algum assunto que não tivesse feito parte da Ordem de Trabalhos daquela Assembleia. _____

----Verificando que não existiam intervenções, agradeceu e deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e vinte e dois minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada.

A MESA DA ASSEMBLEIA,
